



22ª Edição do Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito

Resultados
Bondes a Pé

2019

ANTP 6a



sobre nós

Instituto Corrida Amiga e o Bonde a Pé

Somos uma organização que inspira as pessoas a trocarem o carro pelo tênis. Encantados pela liberdade e autonomia que o transporte a pé proporciona acreditamos que isso transforma a relação com você mesmo, com as pessoas e com a cidade.

A Corrida Amiga aproxima pessoas de 0 a 100 anos incentivando-as a utilizar os pés como meio de locomoção, angariando benefícios múltiplos, como otimização do tempo, melhorias na saúde, economia financeira e contribuição ao meio ambiente.

Alinhado à estes propósitos, o Instituto Corrida Amiga realiza os Bondes a Pé, garantindo segurança e alegria aos participantes!

Além de todos os benefícios do deslocamento ativo, é uma ótima oportunidade poder caminhar, conhecer visitantes de outros bairros e outras cidades, e no melhor e mais inclusivo meio de transporte: a pé!

Silvia Stuchi
Diretora e fundadora

contato@corridaamiga.org
www.corridaamiga.org
[instagram.com/corridaamiga](https://www.instagram.com/corridaamiga)
[facebook.com/corridaamiga](https://www.facebook.com/corridaamiga)
[linkedin.com/company/corridaamiga](https://www.linkedin.com/company/corridaamiga)

corridaamiga
transporte a pé



Bondes a Pé ANTP 2019

O Bonde a Pé é um deslocamento a pé em grupo, guiado pelos monitores da ONG que tem como objetivo estimular os participantes à observarem os elementos de infraestrutura da cidade no percurso e basicamente revelar como essas intempéries afetam a mobilidade dentro de suas rotinas. É uma ótima oportunidade para apresentar parte da cidade para pessoas de outros estados, e no melhor e mais inclusivo meio de transporte: a pé!

A Comissão Organizadora do 22º Congresso da ANTP incentivou o uso do transporte ativo e público coletivo em apoio ao meio ambiente e à cidadania. Entre os dias 24 a 26 de setembro, a Corrida Amiga realizou Bondes a Pé da estação Santo Amaro e do Hotel Transamérica até o Transamérica Expo Center, local de realização do Congresso.

Foi realizado um total de 18 Bondes que levou dezenas de pessoas ao local do evento nos três dias.

Os dias de evento foram acompanhados por leve garoa e muita espera para os serviços transporte privado. Apesar do clima não tão agradável a equipe da Corrida Amiga ofereceu guarda-chuvas e capas de chuva para quem optasse ir acompanhado por nós. Mais que o direcionamento durante o trajeto, nossa equipe buscou incentivar outras pessoas a irem a pé até o destino desejado em outros horários e esclareceu dúvidas sobre outros trechos do transporte, como baldeações de metrô e trem.

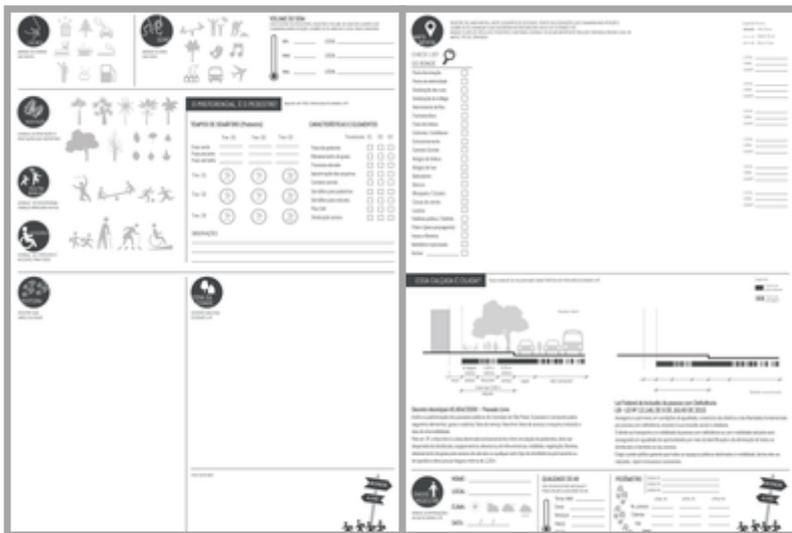


Bondes a Pé ANTP 2019



A Corrida Amiga também ofereceu a Oficina Bonde a Pé em que abordou conceitos teóricos sobre a mobilidade urbana, apontando para aspectos da rede de mobilidade a pé, normas regulamentadoras fundamentais para o transporte a pé e a relação destes elemento com os espaços dedicados ao pedestre na cidade.

Durante um trajeto nos arredores do Transamerica Expo, os participantes discutiram e analisaram na prática os temas levantados anteriormente.



Com o apoio ferramental da metodologia de Leitura Urbana que extrai informações de dimensões e acessibilidade das calçadas, desenho da paisagem, segurança, iluminação, volume do som, cheiros e elementos do percurso, quem participou pôde direcionar o olhar para as características cruciais para a mobilidade urbana e suas relações com o meio viário caótico próximo ao local do evento.

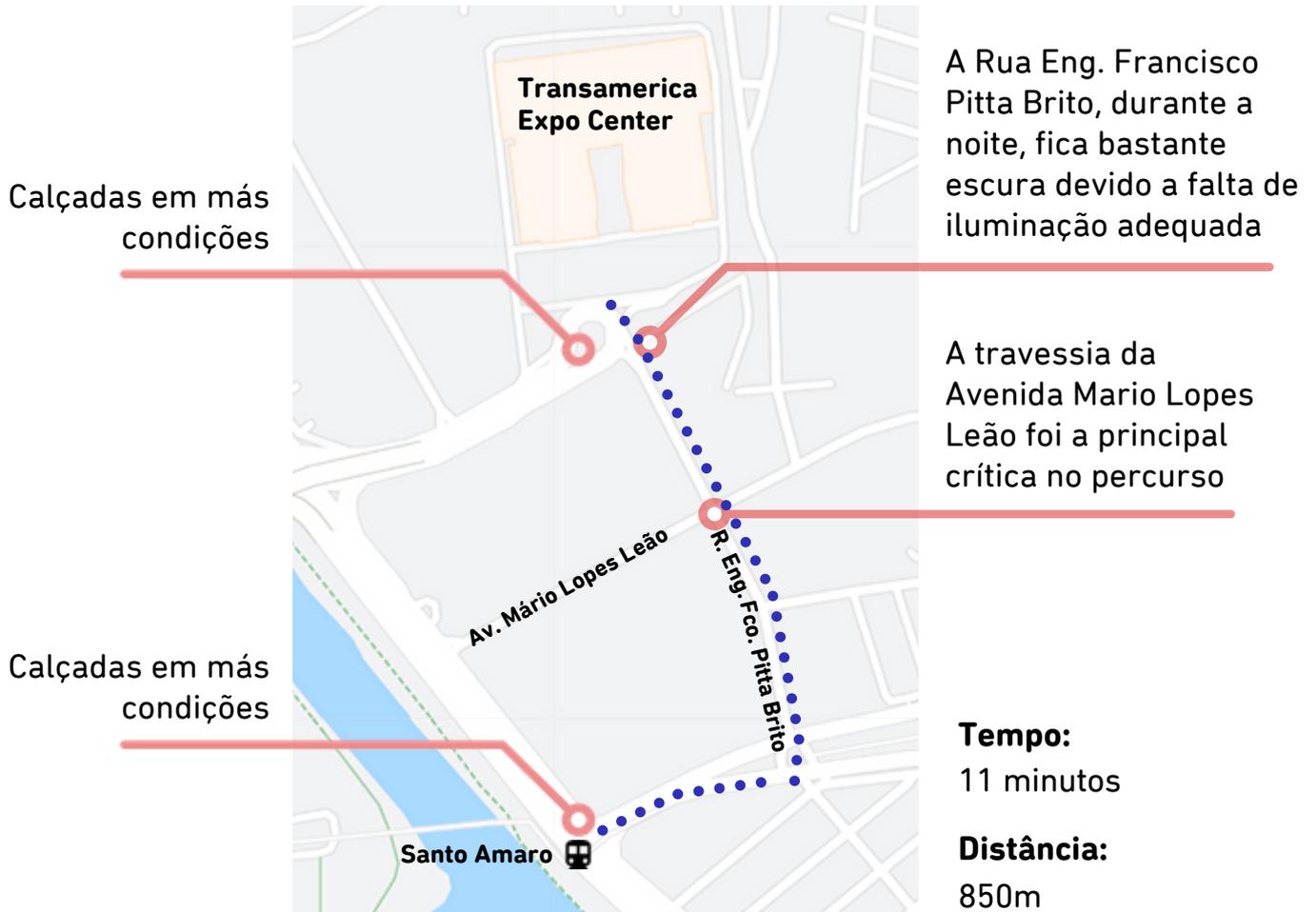
“No congresso da ANTP, foram apresentados artigos que contavam como a Corrida Amiga aplica a metodologia do “Bonde a Pé” em seus variados perfis de pessoas e situações, seja educacional ou de evento. Ter em um evento a possibilidade de aplicar a teoria na prática, permite uma aproximação e compreensão do público através da vivência educacional. Este fator foi o que motivou após uma das apresentações convidar os presentes para ir à rua aplicar o “Bonde Técnico”. Nele buscamos abordar legislações, despertar inquietações, sensações, e principalmente, mostrar através da vivência a importância que é ser pedestre e ter uma cidade acessível e sustentável para todos.”

— Bibiana Tini, uma das monitoras da Oficina Bonde a Pé.



apontamentos

O trajeto do Bonde a Pé do metrô em direção ao Transamerica Expo Center foi bastante simples seguindo um fluxo já natural dos pedestres. Portanto, seguimos as vias Avenida Padre José Maria e Rua Eng. Francisco Pitta Brito como pontos de referência para planejar a rota.

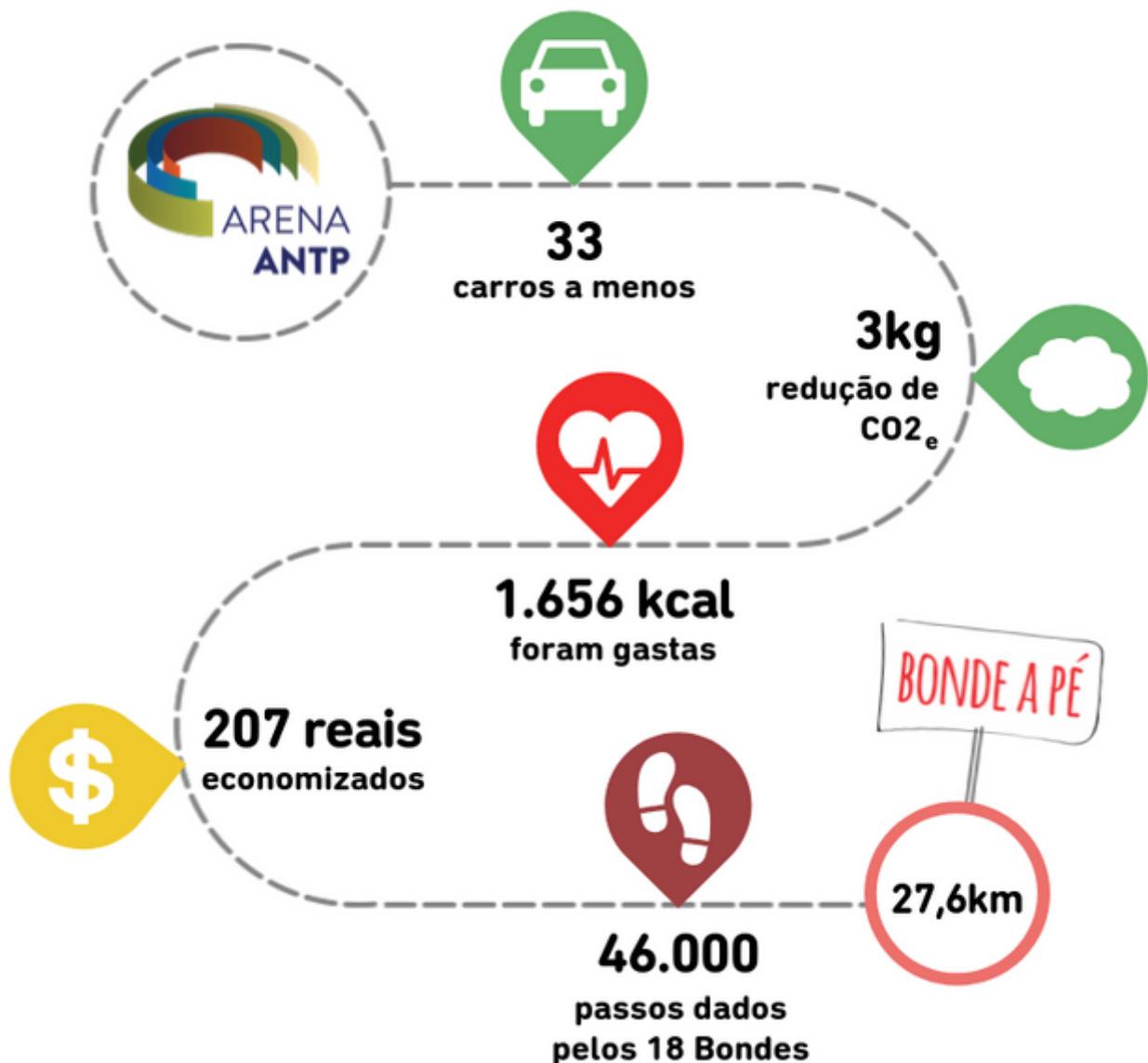


Durante os três dias os monitores que acompanharam os Bondes fizeram observações e anotaram as percepções do público com relação ao percurso para pedestres. A partir dessas informações nossas recomendações incidem principalmente na iluminação do percurso durante a noite e o tempo de travessia de pedestres. O tempo dos semáforos, principalmente quando as pessoas carregavam mochilas pesadas ou estávamos em grupos maiores (5 pessoas ou mais), receberam comentários negativos sobre o tempo de espera para travessia de forma unânime.

Outro ponto bastante pertinente - notado principalmente por pessoas de outras cidades - foi a má condição das calçadas em todo o trajeto, no qual o fluxo de pedestres é intenso e deveria ser incentivado. A falta de iluminação em vários trechos no caminho prejudica não só a sensação de segurança dos pedestres como também dificulta a atenção aos já mencionados problemas na calçadas.

Infográfico

Com a metodologia que a Corrida Amiga utiliza como auxílio para compreender melhor os impactos positivos dos 18 Bondes a Pé realizados, revelou-se que todos os participantes deram juntos 46 mil passos gastando 1.656 calorias no total. As caminhadas representaram 33 carros a menos no trânsito de São Paulo, além de uma emissão evitada de 3kg de CO₂e na atmosfera.



Fonte base para cálculos:

<https://www.blitzresults.com/pt-br/passos/>

<https://www.uber.com/pt-br/fare-estimate/>

Transport and Climate Change Global Status Report (2018)

<http://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/carona-vira-opcao-a-transito-caotico/>

depoimentos dos participantes dos Bondes a Pé ANTP

“ Renato Mello

Quando oferecemos a opção de ir a pé com segurança e conforto para qualquer local com os Bondes a Pé, estamos oferecendo muito mais que um simples caminhar. Junto ao Bonde vai cidadania, noções de mobilidade urbana, qualidade de vida e a retomada do pertencimento das pessoas com as cidades.



“ Márcio Morais

Para quem "conduz" o Bonde, os poucos minutos de trajeto transformam-se uma ótima oportunidade para conversar com as pessoas e aprender sobre suas visões como pedestres.

“ Police Neto

Meu destino: Transamerica Expo Center, para a Arena ANTP, que vai debater a mobilidade urbana. No desembarque, peguei o Bonde a Pé da @corridaamiga! Muito bom!



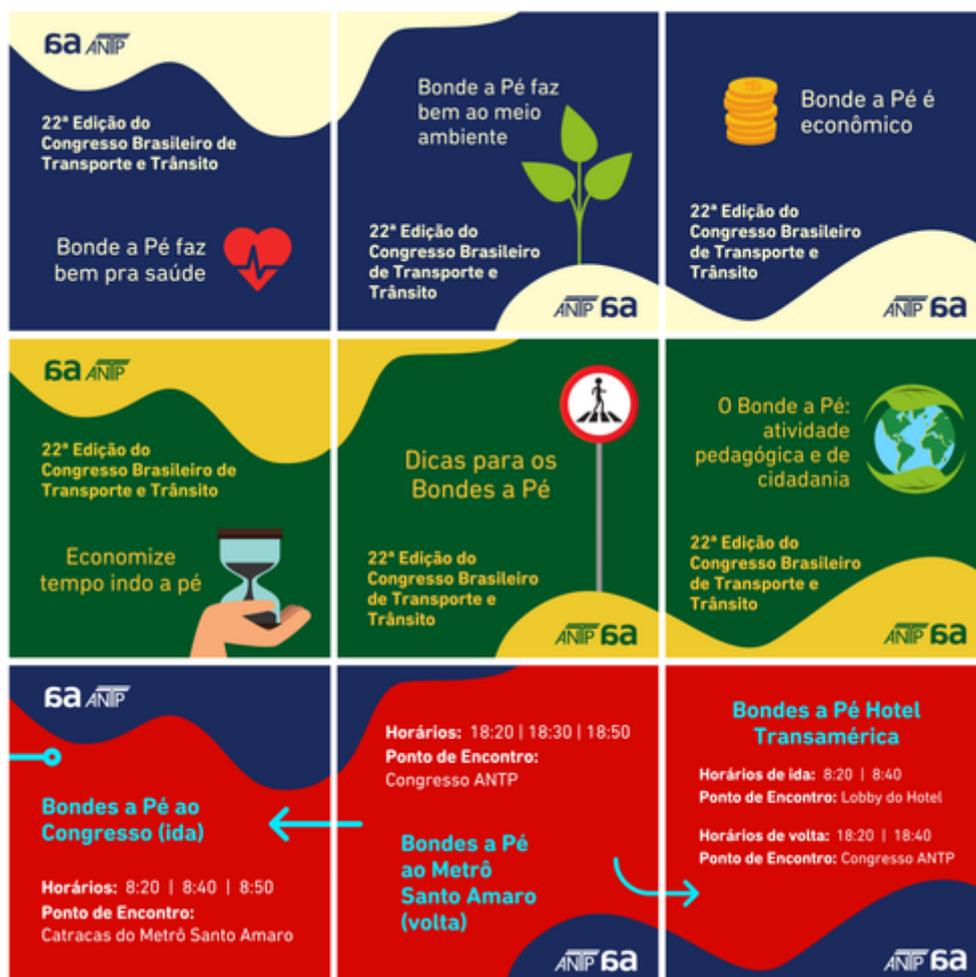
“ Graziela Mingati

Acredito que diante do grande avanço no debate sobre mobilidade ativa na Arena ANTP, nada mais coerente do que participar junto à Corrida Amiga na promoção do deslocamento a pé ao evento e dar ainda mais visibilidade a este modal perante o atual cenário mundial de mudança climática.



divulgação

Realizamos uma série de postagens em nossas redes sociais, também disponibilizadas à ANTP, que foram lançadas em trios: no Facebook, as imagens foram publicadas em estilo "carrossel"; no Instagram, foi realizada uma composição de posts de acordo com a imagem abaixo. Nas legendas dos posts revelamos os benefícios e dicas para a prática do transporte a pé, convocando os participantes do evento para realizarem os Bondes a Pé da Corrida Amiga.



Além disso, disponibilizamos um formulário de inscrição aos interessados em participar dos Bondes para melhor organização da atividade e controle da ONG.

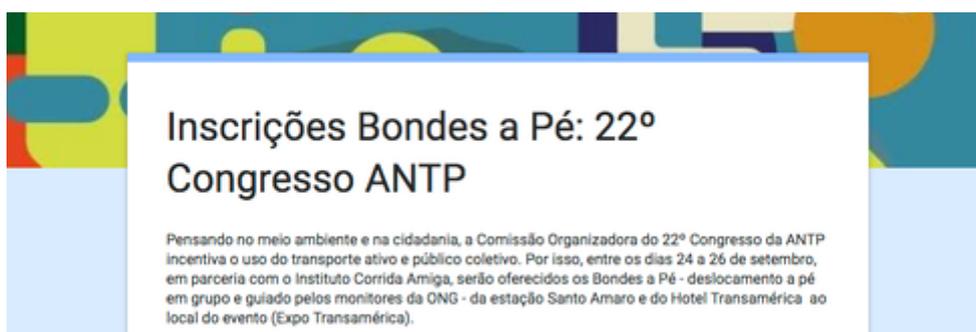




Foto: Graziela Mingati

orientações durante Bondes a Pé

As caminhadas iniciam sempre com instruções bem claras sobre segurança e procedimentos da Corrida Amiga:

- Solicitar que todos sigam as nossas orientações;
- Evitar qualquer alteração de percurso;
- Ressaltar cuidados básicos nos semáforos, faixas de pedestre, carros, de se manter na calçada e etc;
- Ter atenção com excesso de paradas (mantermos o prazo de chegada sob controle);
- Registrar número de participantes para banco de dados e recomendações futuras, quando necessário;
- Registrar fotos na saída ou chegada com os participantes;
- Contextualizar os participantes sobre a programação diária do evento durante o percurso;
- Mostrar pontos de interesse/detalhes do percurso (entorno): ruas, avenidas, pontos turísticos importantes e etc
- Informar os indicadores da mobilidade a pé (segurança, saúde, meio ambiente); tempo de percurso; poluição evitada e mobilidade.



trabalhos apresentados no Congresso 2019

Além das informações e novos olhares proporcionados pelos Bondes a Pé a Corrida Amiga apresentou dois trabalhos na Arena ANTP:



Bondes a Pé: o estudo de caso do Festival do Japão 2018

Realizado por Bibiana Tini, Lucas Ota e Mity Hori, o trabalho apresentou a participação da Corrida Amiga no 21º Festival do Japão levando os Bondes a Pé. Os resultados demonstraram que o incentivo ao transporte a pé para os visitantes do festival se mostrou acertado, pois reduziu a utilização de transporte motorizado fretado para traslado entre a estação do metrô e o evento.

Mobilidade a Pé para crianças: experiências nas escolas públicas de São Paulo

Neste trabalho produzido por Bruno Garcia, Renato Mello e Silvia Stuchi, foi apresentada a atuação da ONG dentro das escolas públicas de São Paulo. Os resultados alcançados com os Bondes a Pé e Circuitos do Pedestre nas escolas reforçam a importância de se trabalhar a pauta dentro do território educativo e de se levar as crianças para rua.

Ainda, apresentamos o trabalho "Como Anda: fortalecendo a mobilidade a pé no Brasil", desenvolvido por Corrida Amiga e Cidade Ativa, com apoio do Instituto Clima e Sociedade, apresentado no congresso por Bibiana Tini.



ganhos e benefícios do transporte a pé



Pelos comentários de participantes dos Bondes a Pé e observações da equipe da Corrida Amiga, analisamos outras variáveis além dos números apresentados para abordar qualitativamente a representatividade desta alternativa de transporte para a Arena ANTP 2019. Ao escolherem o transporte ativo como meio de locomoção as pessoas descobriram diversas vantagens como:

Socialização de pessoas que não se conheciam;

Espaço e tempo para conhecer palestrantes e público fora do ambiente do congresso, possibilitando outras conversas e contatos profissionais;

Conhecer a cidade por outra perspectiva;

Evitar filas para vans e serviços de transporte privado



outros benefícios

No Brasil, 36% dos deslocamentos são realizados exclusivamente a pé e 29% por transporte coletivo, totalizando 65% do total de deslocamentos feitos a pé e por transporte público (ANTP, 2015);

Durante o horário de pico na cidade de São Paulo, a velocidade média dos veículos é de 7 a 15 km/h (CET), enquanto que a pé faz-se, em média, 4 km/h caminhando e correndo faz-se 8 km/h;

Em uma caminhada de 30 minutos se economiza R\$7,50 em relação ao transporte privado motorizado; O tempo perdido no trânsito custa cerca de 4% do PIB brasileiro por ano (FGV, 2014).

A longo prazo, a caminhada pode auxiliar a diminuir risco de problemas de hipertensão, colesterol e doenças do coração. Uma caminhada de 30 minutos representa 2,5 km e 165 kcal.



Agradecimentos

**Organização do 22º Congresso Brasileiro de
Transporte e Trânsito**

Equipe Corrida Amiga:

Renato Mello

**Coordenador geral da atividade
e interface com a ANTP**

**Bibiana Tini, Bruno Oliveira,
Lucas Ota e Silvia Stuchi**

Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos

**Equipe que conduziu os Bondes com
competência, energia e alegria:**

**Bibiana Tini, Arthur Santana, Graziela
Zanchetta Mingati, Márcio Morais, Marina
Pereira, Mity Hori, Renato Mello.**